



#### CONTEÚDOS DISPONIBILIZADOS PELO(A) FORMADOR(A):

Nota: Os conteúdos disponibilizados nesta rúbrica, são da total responsabilidade do formador(a).

#### *Participa em: Palestra Gravada*

**TÍTULO:** O Tarô como uma narrativa imagética das transformações da vida humana: uma perspectiva junguiana



#### **BREVE CV:**

- Professora universitária de bioestatística;
- Taróloga; professora de tarô;
- Facilitadora Maha lilah;
- Terapeuta Junguiana;
- Cursando pós em Psicologia Analítica; Estudante de Vedanta;
- Professora de Mitologia védica na pós-graduação em Mitologia comparada do Instituto Dedalus.

**RESUMO:** O interesse de Carl Gustav Jung por oráculos, em especial pelo milenar I Ching, é bem conhecido e fica claro nos seus relatos sobre sincronicidade, destacando o prefácio escrito por ele na edição inglesa da tradução de Richard Wilhelm. No entanto, os relatos sobre o tarô não aparecem de forma consistente na obra de Jung. Como taróloga e estudante da psicóloga analítica fui buscar em sua obra trechos sobre o tarô. O objetivo desse trabalho é buscar referências sobre o tarô na obra de Jung, ou em outras obras que relacionam Jung com esse oráculo, e propor um olhar, de uma perspectiva junguiana, sobre a jornada dos arcanos maiores como uma narrativa das transformações arquetípicas da vida humana.



*TEMA: El Tarot como una narrativa imagética de las transformaciones de la vida humana: una perspectiva junguiana*

*BREVE CV:*

- *Profesora universitaria de Bioestadística;*
- *Taróloga; profesora de tarot;*
- *Facilitadora Maha Lillah;*
- *Terapeuta Junguiana;*
- *Cursando post en Psicología Analítica; Estudiante de Vedanta;*
- *Profesora de Mitología Védica en el posgrado en Mitología comparada del Instituto Dedalus.*

*RESUMEN: El interés de Carl Gustav Jung por oráculos, en especial por el milenario I Ching, es bien conocido y queda claro en sus relatos sobre sincronicidad, destacando el prefacio escrito por él en la edición inglesa de la traducción de Richard Wilhelm. Sin embargo, los relatos sobre el tarot no aparecen de forma consistente en la obra de Jung. Como taróloga y estudiante de la psicóloga analítica fui a buscar en su obra extractos sobre el tarot. El objetivo de este trabajo es buscar referencias sobre el tarot en la obra de Jung, o en otras obras que relacionan a Jung con ese oráculo, y proponer una mirada, desde una perspectiva junguiana, sobre la jornada de los arcanos mayores como una narrativa de las transformaciones arquetípicas de la vida humana.*